

Proposta de Redação – Brasil

Prova III - Linguagens, códigos e suas tecnologias - Ensino Médio

“Desafios da indústria da moda para a preservação do meio ambiente”

TEXTO I

Ativistas invadem desfile de grife francesa e protestam contra o impacto da indústria da moda nas mudanças climáticas

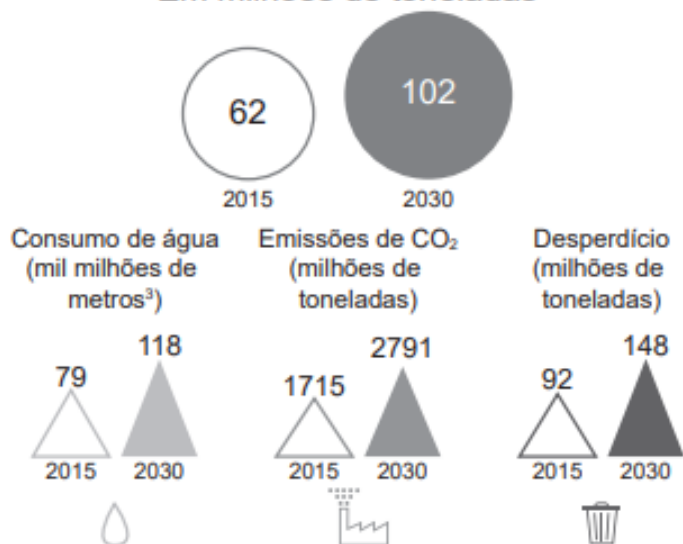
A indústria da moda é uma das que mais poluem o meio ambiente, seja pela alta produção, pelo lixo que é produzido com seu descarte, e pela utilização de matérias-primas altamente poluentes como o algodão, já que nem todo mundo sabe o que fazer com uma roupa desgastada demais ou com uma meia velha. A moda representa até 8,5% das emissões globais de gases de efeito estufa; além disso, os artigos têxteis são responsáveis por 11% do consumo de agrotóxicos no mundo, causando cerca de 20% da poluição dos cursos de água.

Disponível em: <https://conexaoplaneta.com.br/>. Acesso em: 22 mar. 2022 (adaptado).

TEXTO II

Consumo global da moda

Em milhões de toneladas



Disponível em: <https://www.publico.pt/>. Acesso em: 22 mar. 2022 (adaptado).

TEXTO III

Lixo do mundo: o gigantesco cemitério de roupa usada no deserto do Atacama

São 11 da manhã de uma segunda-feira de dezembro. Estou no imenso deserto do Atacama, no norte do Chile, na altura da cidade de Iquique, situada a 1.800 km da capital Santiago. São peças inexplicavelmente abandonadas em pleno deserto. Sapatos, camisetas, casacos, vestidos, gorros, trajes de banho e até luvas para neve formam uma surpreendente montanha. É roupa descartada pelos Estados Unidos, pela Europa e pela Ásia enviada ao Chile para ser revendida. Das 59 mil toneladas importadas todos os anos, cerca de 40 mil toneladas não são vendidas e acabam no lixo.

De acordo com o Observatório de Complexidade Econômica (OEC), uma plataforma que registra diversas atividades econômicas pelo mundo, o Chile é o maior importador de roupa usada na América do Sul, recebendo 90% desse tipo de mercadoria na região.

Grande parte da roupa está cheia de poliéster, que demora 200 anos para se desintegrar. E aqui, no deserto do Atacama, a maioria das peças estão cheias justamente de poliéster.

Há cerca de 15 anos que os descartes têxteis se acumulam nesse lugar icônico, mas agora o problema tem atingido proporções gigantescas, afetando 300 hectares da região, algo como 420 campos de futebol, segundo a secretaria de meio ambiente de Tarapacá.

Disponível em: <https://g1.globo.com/>. Acesso em: 31 mar. 2022 (adaptado).